

Estação da Cultura esteve movimentada no final de semana

A Estação da Cultura recebeu muitos montenegrinos no domingo, 21. Três eventos paralelos movimentaram a comunidade aliando saúde, arte e lazer. A Semana do Hip Hop encerrou com apresentações musicais e grafites, coordenados por MC Pedrão. Ele agradeceu o apoio da Prefeitura na realização das atividades, após uma espera de muitos anos. “É apenas a primeira de várias semanas. É fundamental esse apoio para nosso movimento”, destacou Pedrão.



Redação

O Prefeito Gustavo Zanatta e a Diretora de Cultura, Mara Ribeiro, também ressaltaram a importância de valorizar a cultura popular. “Este governo apoia os movimentos populares. Conheço a luta de vocês e vamos fazer muito mais”, frisou o prefeito. Enquanto isso, começou no domingo a Semana Municipal de Combate ao Aedes Aegypti, o mosqui-

to transmissor de doenças como a dengue e chikungunya. A chefe da Vigilância em Saúde, Beatriz Garcia, pede a colaboração das pessoas para evitar a proliferação do mosquito. “Só neste ano, encontramos 188 focos do Aedes em diferentes bairros da cidade. Precisamos evitar água parada e facilitar o trabalho dos agentes de saúde”, reforça Beatriz.

Encerramento da Semana do Hip Hop



Sessão solene homenageou Sociedade Floresta

Montenegro - Os 105 anos da Sociedade Floresta Montenegrina foram homenageados pela Câmara de Vereadores em sessão solene. Representantes da Diretoria e participantes da “Floresta” acompanharam a homenagem no plenário.

O proponente da sessão, Vereador Felipe Kinn (MDB), destacou a “cultura, tradição e integração entre as famílias negras”, marcas da Sociedade Floresta. A Presidente da Sociedade, Letícia dos Santos, ressaltou a importância

de um “ambiente social para negros”, lembrando dos fundadores, “Tio André” e sua esposa, Otilia, em um momento de muita emoção. O Prefeito em exercício, Cristiano Braatz, reafirmou o compromisso da administração municipal

com políticas públicas para valorização do negro. “Estamos neste mês de novembro fazendo um reparo histórico. A história de Montenegro, no site oficial, terá a inclusão dos negros, o que até então era escondido”, frisou Cristiano. (Foto: Acom)

Letícia(C) é a Presidente da Floresta

Revitalização do prédio da Aripê deve custar mais de R\$ 1 milhão

Montenegro - Renovada disposição na busca de alternativas para concretizar o projeto de restaurar o antigo prédio da Aripê. Resultado do encontro promovido pelo Vereador Gustavo Oliveira (PP), na Câmara. Além de Gustavo, participaram os vereadores Juarez Vieira da Silva (PTB) e Ari Arnaldo Müller (PP), Pedro Schneider, presidente da Ecocitrus, o Diretor de Turismo Jaime Büttenbender, Waldir Kleber, secretário da SMIC, o Arquiteto Alexandre Franckzak, autor do projeto de revitalização do prédio, e o secretário Edson E. Machado, da SMOP. “É um prédio histórico do nosso município, que está se deteriorando cada vez mais”, lamenta o vereador Gustavo. Conta que desde 2012, tramita na Prefeitura um processo

referente à revitalização. “Já promovemos mais de uma reunião sobre este assunto. Acredito que é possível conseguirmos que seja revitalizado, é preciso haver vontade de todos. O prédio poderia abrigar estabelecimentos de qualquer tipo, desde que houvesse sua sustentabilidade, sem necessitar colocação de verbas públicas”. O Arquiteto Alexandre Franckzak conta que os primeiros passos ocorreram em 2012 quando, a pedido da Ecocitrus elaborou um estudo técnico, pois o telhado do prédio, então ocupado pela cooperativa, estava caindo. “Na atualidade, fiz uma alteração no projeto. Mudei o uso do prédio, o dividi em três estabelecimentos: um maior, na frente, voltado à área de alimentação, ligado ao Rio, e mais dois espaços mul-

tiuso: um poderia ser o museu da citricultura, outro também da área da alimentação ou uma dependência a ser usada pela prefeitura”. Alexandre ressaltou que houve uma alteração no projeto original, pois o pensamento, inicialmente, era de o espaço ser a sede da Ecocitrus. O Vereador Gustavo observa: a Lei que autorizou a doação do prédio do Governo do Estado para o Município determinava sua utilização para atividade vinculada à agricultura. Conforme Ernesto Kasper, da SMDR, o histórico do espaço aponta que a sua origem está relacionada à agricultura, através da Secretaria de Agricultura do Estado, sendo que seu repasse ao Município estaria condicionado à mesma modalidade de uso, ou seja, a manutenção do vínculo com a agricultura. “O ideal

seria que fossem colocadas no prédio, pelo menos, duas empresas que custeassem a obra, o utilizassem e garantissem sua sustentação, e que também houvesse um terceiro espaço, vinculado à história da citricultura ou da agricultura, sendo que as alterações efetuadas no projeto original pelo arquiteto que o elaborou teriam esta finalidade”. Segundo o Arquiteto Franckzak, um entrave para se restaurar o prédio em conformidade com seu estado original, seria a colocação do mesmo tipo de telhado, pois havia toda uma estrutura de madeira, de alto custo e difícil de ser refeita, não havendo profissional com disposição para realizar o serviço, tendo que ser a colocação do telhado, por exemplo, toda à base de encaixe. “Minha proposta naquela

ocasião e agora, é de se fazer aquela estrutura com o mesmo caimento, com o mesmo desenho, mas com materiais que são usados atualmente, caso do metal, com o que seu custo diminuiria incrivelmente. Todo o desenho do prédio permanece igual, só o material do telhado que é alterado”. Com relação a este ponto, o vereador Gustavo aponta que o telhado se trata da principal questão envolvendo o prédio, pois primeiramente haveria sua colocação, e na sequência se definiria as atividades em seu interior. “Sem telhado, ficaria inviável qualquer restauração”, sublinha. A proposta do Secretário Edson E. Machado, da SMOP, seria o envolvimento de empresas visando auxiliar na restauração da obra, a qual estima que o custo facilmente passas-

se de um milhão de reais. Diz que é preciso verificar se existe disponibilidade deste recurso no Executivo, se esta seria uma prioridade agora, o prefeito é que poderia confirmar, e se existem outras prioridades não teria como, neste exato momento, colocar este recurso na obra, não que ela não seja importante, ressaltando que sua atuação é na parte técnica. O secretário parabenizou o arquiteto Franckzak, pela doação do projeto, destacando que concretizá-lo envolve, além da questão arquitetônica, a posterior confecção dos projetos elétrico, estrutural, hidro sanitário, além de outros, assim como o Memorial Descritivo e as planilhas orçamentárias, para que possa se abrir a licitação para a obra, há todo um processo relacionado ao projeto.

PUBLICIDADE

MODA PRAIA LEOA ACESSÓRIOS

Oswaldo Aranha 1549
Whats 51 98039.4459

BIQUÍNIS TAM. 38 a 52
A partir de R\$ 89,90 o Conjunto

CANGAS . SACOLAS . CHAPÉUS . ÓCULOS DE SOL

ANTES DE VIAJAR, PASSA NA LEOA

Ibiá

Clínica veterinária - Pet shop
Agropecuária - vacinas
Estética de cães
Hotel para cães e gatos

Dr. Ilone Rodrigues Pereira
(Médico Veterinário) CRMV-RS 1640

51 3632.2714/3632.2021

R. Ramiro Barcelos, 2170 - Montenegro-RS

RESTAURANTE

al

alternativa

TELE ENTREGA:
3632-4786
CELULAR:
99981-4397